

Boletim Informativo



8 de Novembro de 2016 - 8ª Edição

www.ocam.org.mz



PAFA garante apoio à OCAM

Adesão ao IFAC

1^a FORMAÇÃO DE FORMADORES EM FISCALIDADE
05 - 10 de Dezembro
MAPUTO
CANDIDATE-SE

RUA PROJECTADA Á BASE T'CHINGA 1383
1^a RUA PERPENDICULAR Nº 26 COOP
www.ocam.org.mz

Secretário-geral da OCAM interage com estudantes do ISCIM

O secretário-geral da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), Dr. Gildo Cossa proferiu uma palestra no Instituto Superior de comunicação e Imagem de Moçambique (ISCIM) sobre materias ligadas ao empreendedorismo, mais concretamente sobre como iniciar um negócio sem fundos próprios.





A palestra enquadra-se na parceria existente entre a OCAM e o ISCIM, tendo o palestrante na ocasião se debruçado sobre Teorias de Empreendedorismo, o surgimento do conceito na França até actualidade; os mecanismos de como iniciar negócios baseados em redes sociais; contactos com pessoas chaves para negócios; saber estar e relacionar de modo capitalizar os relacionamentos; a criar o capital Social na óptica do Pierre Bourdeau “redes de relacionamentos que permite mobilizar recursos”, entre outros. Na palestra que teve como

tema “ iniciar um negócio sem dinehiro” Gildo Cossa deu exemplos de algumas empresas que iniciaram o seu negócio mesmo sem capital mas que singraram no mercado tais como a MAC, ITIS, Solution Provider etc. Ainda na palestra o Dr. Gildo Cossa começou fez um a resenha sobre as actividades da OCAM nomeadamente a sua relevância para os profissionais de contabilidade e auditoria, bem como sobre a caminhada para o IFAC entre outros. Globalização, formação contínua dos profissionais de contabilidade e auditoria foram temas igualmente abordados na palestra.



AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

Sabias que:

A OCAM assinou um Memorando de Entendimento com

a Autoridade Tributária de Moçambique?
No âmbito desse Memorando, os

membros da OCAM podem se beneficiar de oportunidades de estágio na AT, sempre que for possível!

PAFA garante apoio à OCAM

A FEDERAÇÃO PAN-ÁFRICANA DE CONTABILISTAS (PAFA) MANIFESTOU O SEU TOTAL APOIO À ADESÃO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS E AUDITORES DE MOÇAMBIQUE (OCAM) COM VISTA A ADMISSÃO PLENA DESTA COMO MEMBRO DO IFAC.

ESTE APOIO FOI TRANSMITIDO AO BASTONÁRIO DA OCAM PELO DIRECTOR EXECUTIVO DA PAFA VICKSON NKUBE DURANTE O ENCONTRO QUE MANTIVERAM EM HARARE, CAPITAL DO ZIMBABWE.

Na ocasião Nkube afirmou que o PAFA vai ajudar em matérias como a realização de exames de admissão à ordem, treinamento de membros bem como a disponibilidade de apoio para o fortalecimento do sector público. Por outro lado o responsável do PAFA apelou a OCAM a aproximar-se mais das outras ordens da região que tenham mais experiências sobre gestão da profissão, dando como exemplo a África do Sul e Zim-

babwe apesar das diferenças linguísticas. Salientar que o bastonário visitou recentemente a Ordem dos Contabilistas Zimbábueana (PAAB) com vista a colher experiências e estabelecer parcerias que coloquem a OCAM a caminho do IFAC. Durante a sua estadia no Zimbábue o Prof. Dr. Mário Siteo estabeleceu contactos com a PAAB como forma de avaliar a possibilidade de cooperação em matéria de controlo

de qualidade, certificação e organização da contabilidade do sector público. Segundo afirmou, o Prof. Dr. Mário Siteo, o Zimbábue entende que apesar da OCAM não ter a atribuição de regulamentação da contabilidade do sector público pode despertar o Governo a agir de uma forma a criar uma parceria inteligente como Governo, tomando dianteiras sobre iniciativas concretas de legislação.



Explicou que a ideia de que para algumas acções, é preciso esperar pela criação da Normalização contabilística pode ser um caminho longo, sendo que a OCAM pode organizar-se e tomar dianteira que leve o Governo a alinhar passos e avançar em parceria para que este projecto seja mais célere.

“Durante a nossa presença no Zimbabwe, assistimos a assinatura do contrato de financiamento da IFAC ao PAAB para

o financiamento de 500.000,00 dólares norte-americanos para desenvolvimento

de todas as ordens profissionais da região e convidamos a OCAM para que estre-

itar esta colaboração como Zimbabwe”, afirmou, tendo acrescentado que a OCAM está a trabalhar nas propostas apresentadas pelo Zimbabwe para estreitar uma possível colaboração.

Em Novembro, conjuntamente com a PAFA, a OCAM vai avaliar os avanços do SMO submetido ao IFAC para que esta seja actualizada ainda este ano e dar a conhecer o conjunto de regulamentos que serão aprovados pelo Conselho Geral da OCAM ainda este ano.



Prof. Doutor Mário Siteo
(Bastonário)



Produtos substitutos podem ser uma solução

Face ao elevado custo de vida

Defende Inssa Mondlane, falando aos estudantes do ISDB. O delegado da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) na cidade de Maputo, Dr. Inssa-Mondlane defendeu a necessidade das famílias moçambicana optarem por produtos substitutos como por exemplo à troca do pão pela mandioca como forma de contornar os efeitos da depreciação do metical, face as moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Falando durante as Jornadas científicas do Instituto Superior Dom Bosco, na cidade de Maputo, na apresentação do tema “Impacto da Depreciação do Metical na População de Baixa Renda”, o Dr. Inssa Mondlane começou por dar o panorama do desenvolvimento da economia do país desde o tempo da independência até aos dias de hoje.

Apontou como factores que contribuíram para tal desiderato, a redução do preço dos commodities no mercado mundial, bem como, a rápida recuperação da economia dos Estados Unidos da América. Por outro lado, a fonte explicou aos estudantes que uma das soluções para minimizar o custo de vida, passa pelas famílias procurarem substituir alguns produtos que fazem parte da cesta básica dos moçambicanos, uma vez que esta está aquém do vencimento mínimo nacional. Ainda no mesmo encontro, o Dr. Inssa Mondlane apresentou a estrutura orgânica da OCAM tendo falado da importância deste organismo apostar no processo de formação contínua dos seus membros, como uma forma de controlar a qualidade e assim, cumprir com um dos requisitos necessários para adesão ao IFAC-órgão que regula a profissão de contabilistas ao nível mundial.

Termina processo de avaliação das 100 melhores PME

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) terminou recentemente o processo de avaliação das 100 melhores PMEs que este ano já vai na sua quinta edição. A OCAM participa neste processo como entidade interveniente no processo de selecção e avaliação do Prémio.

O concurso que já foi lançado na cidade de Maputo e Beira e traz uma novidade que é o lançamento de uma nova imagem e a expectativa de atingir o recorde de 500 participantes, contra os anteriores 370 do ano passado.

Assim, através do ranking em cada edição, as PME's conhecerão a sua posição entre as 100 melhores e com o clube de vantagens

a iniciativa pretende juntar parceiros e empresas de forma a promover uma rede de networking e oferecer um conjunto de vantagens a todos os membros.

Durante a premiação, os três primeiros lugares receberão prémio de um milhão de meticais, 300 mil meticais e 280 mil meticais, respectivamente.

Serão ainda distinguidos

PME Jovem Empreendedor, PME Gestão, PME Gestão, PME Imagem, PME Mulher Empreendedora, PME Start-Up, PME Desenvolvimento Pessoal, com um prémio igual de 50 mil meticais para cada uma das categorias.



OCAM Testemunha tomada de posse dos órgãos Sociais da AMAIN

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) participou na cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais da Associação Moçambicana dos Administradores de Insolvência (AMAIN), instituição constituída no dia 22 de Julho de 2016.

Trata-se de uma associação que tem o papel de garantir a administração da massa falida e recuperação de empresas. A constituição da AMAIN vem garantir a administração da massa falida e a recuperação das empresas, bem como discutir mecanismos de apoio às empresas que dadas as circunstâncias actuais e remotas da conjuntura nacional e internacional, possam estar a enfrentar dificuldades de

cariz financeiro, que as possa conduzir à insolvência. Segundo o Vice-presidente da CTA, Dr. Rogério Samo Gudo, que falava no acto de empossamento dos órgãos sociais da AMAIN estão lançadas as bases para o funcionamento desta agremiação, na defesa de um desenvolvimento económico e paz social que são pilares de qualquer Estado.

Para Dr. Rogério Samo Gudo, o actual cenário em que o país assim como o mundo em geral estão mergulhados, afigura-se bastante pertinente, não só criar, mas também acelerar os mecanismos e plataformas de diálogo e apoio que possam servir para minimizar os efeitos conjunturais desta crise. Estamos cientes da dimensão da responsabilidade e desafios que

irão enfrentar, uma vez que serão os pioneiros no país, no que tange a esta temática tão relevante”, considerou.

Por sua vez, no seu discurso inaugural, o Presidente do Conselho Directivo da AMAIN, Dr. António de Sousa, manifestou o comprometimento do seu elenco em relação às actividades previstas no âmbito da insolvência e recuperação de empresas e reiterou a necessidade de profissionalizar esta actividade.

Entretanto, valores como, Qualidade, Idoneidade, Eficiência e Ética, são os quais os associados se identificam, e têm como visão a de contribuir Para a Melhoria da Eficiência Económica em Moçambique.

